Edifícios religiosos são destruídos durante conflito no Líbano

Escritório de Direitos Humanos recebeu lista de propriedades danificadas em operações militares de Israel que inclui mesquitas e uma igreja greco-católica melquita; especialistas estão preocupados com impacto sobre cultura, história e identidade do país e das pessoas.

As operações militares de Israel contra alvos do Líbano para combater o movimento islâmico Hezbollah estão afetando sítios religiosos e culturais.

A denúncia foi feita ao Escritório de Direitos Humanos da ONU, com sede em Genebra, que emitiu um comunicado sobre a escala de destruição de mesquitas, igrejas e outros locais condenando as ações.



© PMA/Mohammed Awadh
Prédios em uma área urbana no sul do Líbano foram parcialmente destruídos em ataques aéreos

Patrimônio histórico da Unesco

O Escritório se mostrou alarmado com os bombardeios israelenses que destruíram ou danificaram pelo menos 10 edifícios, desde o início de outubro. A lista inclui oito mesquitas, um salão de congregação de ordem muçulmano-xiita e uma igreja greco-católica melquita.

Edifícios religiosos são destruídos durante conflito no Líbano

Há relatos de que uma mesquita no distrito de Tiro, no Sul do Líbano, teria sido posta abaixo por explosivos.

Os especialistas da ONU lembram que a destruição deliberada de edifícios e locais dedicados à prática da religião é proibida pela lei internacional.

Nos últimos dias, ataques israelenses em Baalbek, no Vale do Becá, chegaram muito perto de um complexo de um templo ancestral, tombado pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura, Unesco.



Acnur/Houssam Hariri
Um edifício é alvo de um ataque no Líbano

História, fé e identidade

Sítios religiosos e de valor cultural devem ser protegidos de ataques sob a lei humanitária internacional a não ser que se tornem alvos militares. E mesmo assim existem regras de engajamento contra os locais.

O Escritório de Direitos Humanos da ONU pediu a todas as partes no conflito que protejam essas áreas que representam a cultura, a história, a fé e a identidade das pessoas.